

e 2%. Esse dado corrobora com os achados do presente estudo. No nosso serviço, quando detectado uma PAI positiva em doador, o mesmo é desqualificado para doação de plaquetaférese porém, continua sendo apto para doação de sangue total, sendo que seus componentes plasmáticos são desprezados e utiliza-se o concentrado de hemácias (CH). O CH é devidamente etiquetado como PAI positiva e a especificidade do anticorpo. **Conclusão:** Conforme a literatura, o anti-D é o anticorpo mais frequente, porém, neste estudo, o anti-M (18,6%) foi o anticorpo mais frequente, seguido do anti-D (15,9%). Esse achado provavelmente seja justificado pelo fato do anti-M ser um anticorpo frio e estar relacionado as temperaturas mais baixas encontradas na região sul do Brasil, onde o estudo foi realizado. A aloimunização eritrocitária em doadores de sangue é importante para possibilitar a seleção do CH de maneira segura e viável, a fim de manter um estoque adequado e reduzir gastos com o descarte de bolsas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.633>

IMPACTO E IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ESPECÍFICO DOS DOADORES VOLUNTÁRIOS DE SANGUE CARAVANISTAS PARA MELHORIA DO ESTOQUE DE HEMOCOMPONENTES

ACL Souza, HH Dupim, MAD Santos, PC Rodrigues

Hemocentro de Belo Horizonte, Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Gerar uma rede de candidatos a doação voluntária de sangue (DVS) caravanistas no intuito de ampliar o banco de doadores da Fundação Hemominas e promover a fidelização dos mesmos, com a intenção de majorar o estoque em momentos críticos. **Material e métodos:** A partir de 2020, em função da Pandemia de COVID-19 foi intensificado o acompanhamento dos grupos e caravanas, que passaram a receber atendimento personalizado. Estreitou-se o relacionamento com os organizadores através do monitoramento dos grupos que possibilitou o desenvolvimento de ações estratégicas voltadas para este público: atendimento por e-mail, telefone e whatsapp; envio de material e produção de vídeos informativos; criação de sistema de atendimento com reserva de horários; monitoramento dos grupos com agradecimento aos parceiros; intervenção junto às caravanas com comparecimento espontâneo e incentivo à produção de material de divulgação próprio. **Resultados:** Observou-se o aumento de 265% no comparecimento de candidatos a doação entre 2020 (1654 candidatos à DVS) e 2021 (4392 candidatos à DVS). Em 2022 até o mês de julho, compareceram 2708 doadores de caravanas, apontando para um aumento aproximado de 10% no comparecimento, mantendo o cenário atual. Houve diminuição do comparecimento espontâneo: 2020 a 2021 (27%) e 2021 a 2022 (54%). Em resposta ao processo educativo, constatou-se que os organizadores dos grupos passaram a se referenciar ao serviço de captação como fonte de informação segura, tornando-se multiplicadores da DVS e retornando com os grupos de doadores com maior frequência. **Discussão:** O atendimento especial aos doadores que comparecem em grupos

proporciona maior divulgação da DVS, acesso à informação de qualidade e humanização do processo, possibilitando a conscientização da importância desse ato de cidadania. O suporte ao organizador de caravana é fundamental para desmistificar o senso comum, promovendo uma experiência de DVS positiva e culminando em um melhor índice de doações efetivas. O atendimento personalizado com foco na humanização forma um cidadão sensibilizado e consciente, capaz de fomentar a cultura da DVS, aprendida em um grupo organizado, em seu próprio meio social. **Conclusão:** Em vista da necessidade de manutenção do estoque, o estreitamento do relacionamento com os caravanistas proporciona o fortalecimento da rede de grupos parceiros conscientes de sua responsabilidade social. Estabelece acesso facilitado em momentos de estoque crítico, onde é possível ativar esta rede para impacto imediato no estoque de hemocomponentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.634>

DOAR SANGUE: FATORES QUE INFLUENCIAM OS ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

LFB Botelho^a, WD Xavier^b

^a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

^b Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB, Brasil

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) configura como ideal que 3 a 5% da população de um país seja doadora de sangue, sendo abaixo do recomendado no Brasil, o qual possui cerca 1,8% da população doadora. Dados demonstrados pelo Ministério da Saúde apontam que nos últimos anos a predominância etária de doadores é dos maiores de 29 anos, representando uma média de 59,09% do total entre as 5 regiões brasileiras. Diante disso torna-se necessária a investigação de fatores que podem influenciar populações jovens na realização da doação. **Objetivos:** Estudar os fatores que influenciam a decisão de doar sangue em uma população de jovens estudantes do curso de medicina. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com estudante de medicina no ano de 2020. Um questionário foi elaborado a partir dos fatores que foram observados como relevantes na revisão bibliográfica e será preenchido via internet para a coleta dos dados. As variáveis numéricas são apresentadas como mediana e amplitude e as categóricas como frequência absoluta e relativa. O teste exato de Fisher foi utilizado para testar diferenças entre proporções com nível de significância de 5%. **Resultados:** Um total de 132 estudantes responderam o questionário, com mediana de idade de 22,5 anos. A maioria foi do gênero feminino 98 (74,2%); Um total de 99 (75%) eram praticantes de alguma religião e apenas 44 (33%) já haviam doado sangue. Na variável “Quais informações poderiam te incentivar a realizar doação?”, 93 indivíduos (70,45%) afirmaram que poderiam se sentir mais incentivados a doar ao receberem informações sobre como a doação pode influenciar positivamente a situação dos que precisam e 39 participantes responderam seriam mais incentivados para doar a partir de